

## **MAPEAMENTO DE MARCAS MATERIAIS DE POSSÍVEIS SÍTIOS HISTÓRICOS NA PAISAGEM PIAUIENSE**

*Leandro Madeira Martins (Bolsista, Iniciação Científica Voluntária - ICV/UFPI), Fabrícia de Oliveira Santos (Orientadora, Bacharelado em Arqueologia e Conservação de Arte Rupestre - UFPI/CCN)*

### **Introdução**

O projeto de ICV (Iniciação Científica Voluntária) intitulado - *A produção do espaço piauiense e os caminhos do couro e da carne: leituras para arqueologia histórica no Piauí (séculos XVIII - XIX)* possui como fundamento para desenvolvimento das suas atividades o levantamento de diferentes fontes documentais que contemplem os caminhos e estruturas que resultaram da pecuária, e como esta influenciou o processo de produção do espaço piauiense durante o século XVIII e XIX, desta maneira, obtendo um mapeamento de marcas materiais de possíveis sítios históricos relacionados ao criatório de gado.

A presença de registros documentais é um fator ímpar para o desenvolvimento das pesquisas em Arqueologia Histórica, e por isso, a importância da mesma dispor no decorrer de suas atividades de uma base gerada nas fontes escritas dispersas nas bibliotecas, acervos particulares, arquivos públicos, dentre outros locais com possibilidade de encontrar estas informações documentais, bem como a relevância de poder contar com a presença de artefatos (vestígios materiais) decorrentes dos diversos processos de desenvolvimento da pecuária no Estado do Piauí. Além disso, a possibilidade de fazer o confronto entre o que está escrito (fonte documental) e o que está materializado através de artefatos (registro arqueológico), gerando um terceiro nível de informação (LIMA, 1993).

A importância da pecuária extensiva no Estado sofreu um crescimento considerável ao longo dos séculos XVII e XVIII, de tal maneira que as boiadas do Piauí passaram a ser enviadas para as mais diversas Capitânicas do Brasil, especialmente Bahia, Maranhão, Pará, Pernambuco, Minas Gerais e Rio Grande (BRANDÃO, 1999).

Os estabelecimentos históricos rurais dedicados ao criatório de gado marcadamente foram de grande importância no contexto da expansão da atividade pecuária, e deles decorrem vestígios materiais que remontam ao início da colonização do Piauí que são de grande valia para o desenvolvimento de pesquisas de Arqueologia Histórica no Estado. Para Orser (2000, p. 78), “todos os artefatos possuem “vida social”, já que levam implícitos importantes significados sociais e são usados de diferentes modos para representar coisas distintas ao longo de sua existência”. Para Hodder (1999), a cultura material é uma construção e um meio de transmissão de comunicação envolvida em práticas sociais. Os artefatos do período histórico “são resultado da ação humana consciente, e que podem ser usados pelos arqueólogos para conhecer o passado” (ORSER, 2000, p. 77). De acordo com Mott (1985, p. 46), o Piauí “desde seus primórdios foram às fazendas de gado que definiram a forma de ocupação e distribuição dos colonizadores ao longo do sertão piauiense”.

## **Metodologia**

Primeiramente os integrantes do projeto buscaram se reunir para discussão de fontes bibliográficas estudadas entre o grupo de estudo formado no ano de 2010, que tem por finalidade a compreensão sobre temas relacionados à Arqueologia Histórica e assuntos relacionados com o objeto de estudo deste projeto (por exemplo, pecuária, povoamento do Piauí, fazendas, entre outros).

Uma das propostas do trabalho de pesquisa foi à realização de um mapeamento com vista a buscar referências que se relacionassem diretamente ou indiretamente aos caminhos e estruturas remanescentes da pecuária nas diversas instituições e acervos. O processo de inventário de referências nas instituições e acervos disponíveis foi realizado com base em uma ficha de levantamento bibliográfico previamente elaborada com base nas diversas discussões do grupo de pesquisa.

Neste projeto de pesquisa foram realizados levantamentos específicos em bibliografias com vista a obter informações sobre o posicionamento de sítios arqueológicos históricos, aqui representados principalmente pelas fazendas, no território que compreende o atual território do Estado do Piauí, levantando dados em formulário específico de coleta - Ficha de Mapeamento de Estruturas Materiais Históricas de Interesse Arqueológico.

Outra atividade proposta para execução do projeto foi à ida a campo, iniciando desta forma um processo de observação *in loco* das informações levantadas no inventário de fontes bibliográficas, e desta maneira, a busca de confrontar o *dito* (Informações contidas nas diferentes fontes levantadas durante o projeto) e o *visto* (Informações que decorrem de uma etapa de campo e uma análise arqueológica *in situ*).

## **Resultados e Discussão**

Através das atividades realizadas pelo projeto de ICV (*A produção do espaço piauiense e os caminhos do couro e da carne: leituras para arqueologia histórica no Piauí - séculos XVIII - XIX*) foi possível observar a grande influência desempenhada pela pecuária na formação do território que compreende o atual Estado do Piauí. Suas marcas estão impressas nas paisagens, nos documentos históricos e nas demais fontes pulverizadas em diversas instituições e acervos, bem como na memória e na identidade do piauiense.

É possível observar que a pecuária foi bem mais que uma atividade econômica que se desenvolveu e expandiu pelo Estado, foi um “modo de vida” que repercutiu na estruturação territorial do Piauí, bem como no desenvolvimento sociocultural da população residente nas estruturas dedicadas a essa atividade em especial, em sua maioria localizada no meio rural e que tinha seu cotidiano atrelado ao criatório do gado.

Como resultado desta pesquisa foram identificados diferentes vestígios materiais que estão dispersos em diferentes contextos, mas que se interconectam pelo fato de estarem de forma direta ou indiretamente relacionados com a atividade pecuária e, desta maneira, se relacionam a processos históricos que envolvem diferenciados panoramas socioculturais, que por vezes acabam “esquecidos”

na história do Piauí por falta de pesquisas direcionadas ao entendimento e compreensão das ações individuais e coletivas na formação da identidade dos piauienses.

É possível constatar a princípio que a atividade pecuária desenvolvida no Piauí durante os séculos XVIII e XIX deixou marcas na paisagem deste Estado, sendo possível achar diversificadas estruturas que remontam ao início da ocupação e formação deste território, chegando a se confundir com o próprio processo de expansão dos currais pelos sertões nordestinos.

Através do confronto feito entre o que foi relatado nas fontes documentais levantadas por este projeto, e os dados recolhidos em campo, foi possível compreender a relação entre: a expansão da criação de gado no Estado e o surgimento de diferenciadas estruturas materiais na paisagem piauiense que se configuram como fonte de informação para pesquisas de Arqueologia Histórica, como exemplo de tais estruturas, podemos citar as fazendas históricas pulverizadas em grande parte do espaço piauiense.

Outro fator importante do confronto entre as fontes escritas e os vestígios materiais dispersos em campo foi à possibilidade de verificar ou acrescentar informações contidas na historiografia piauiense, e de comprovar a existência ou não de determinados vestígios materiais relacionados à pecuária. É possível observar que as fazendas visitadas (Casa grande de São Domingos e Havre de Graça e Foge-Homem) passam por um processo rápido de destruição de suas estruturas remanescentes, o patrimônio arqueológico nelas contido está sendo degradado por inúmeras interferências ocasionadas pela ação do tempo e do homem ao longo do processo histórico.

## **Conclusão**

Esta pesquisa contribuiu para o entendimento dos processos históricos e das estruturas relacionadas à atividade da pecuária, buscando trabalhar os vestígios materiais que decorreram deste processo, bem como na compreensão das relações socioculturais envolvidas no mesmo. Através dos procedimentos da Arqueologia Histórica foi possível obter dados e descrições detalhadas, além de contribuir para construção de um trabalho fundamentado na análise crítica e interpretativa dos vestígios arqueológicos dispostos nos diferentes sítios históricos dispersos na paisagem piauiense.

Este projeto também possibilitou o interesse pela preservação de uma memória relacionada ao processo de formação histórica do território piauiense, que por sua vez está intimamente relacionada à criação de gado e à vida rural. Desta forma, deixa-se clara a importância que remanescentes da cultura material ainda presentes em solo (e provavelmente entre o solo) piauiense devem e necessitam ser resguardados e preservados, para que a história de uma época não seja totalmente ou parcialmente perdida com os impasses criados pela ideia de “progresso”.

**Palavras-chave:** Arqueologia histórica. Pecuária. Fazendas históricas.

**Apoio:** Programa de Iniciação Científica Voluntária - Universidade Federal do Piauí (UFPI).

## **Referências**

BRANDÃO, Tanya Maria Pires. *O escravo na formação social do Piauí: perspectivas do século XVIII*. Teresina: Editora da Universidade Federal do Piauí, 1999.

HODDER, Ian. Interpreting Material Culture. In: *The Archaeological Process: na introduction*. Oxford: Blackwell Publishers Ltda, 1999. p.66-78.

LIMA, Tânia Andrade. Arqueologia Histórica no Brasil: balanço Bibliográfico (1960-1991). In: *Anais do Museu Paulista História e Cultura Material. Nova Série n.1* 1993. São Paulo: USP, 1993.

MOTT, Luiz R. B. *Piauí colonial: população, economia e sociedade*. Teresina: Cia. Editora do Piauí (Comepi), Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo do Piauí, 1985.